

REDAÇÃO: Praça Coronel Fernando Prestes, 110 - São Paulo - Brasil
 ADMINISTRAÇÃO: Rua 7 de Abril, 230, 8.º and., conj. 837/838; Fone: 35-2837 - São Paulo - Brasil

CONSELHO DE REDAÇÃO:

DIRETOR: Eng. Nicolau de Vergueiro Forjaz

MEMBROS: Eng. Frederico Angeleri e Dr. Jorge Duprat Figueiredo

EDITORES: Habitat Editôra Ltda., R. 7 de Abril, 230; 8.º and.; conj. 837/838; Fone: 35-2837; S. Paulo

EDITOR: Rodolfo Klein

DIRETOR RESPONSÁVEL: Geraldo N. Serra

Nossa capa: uma vista aérea da Cerâmica São Caetano S.A.

Felippe J. V. de A. Franceschini	Fornos cerâmicos industriais	146
Eng. Nicolau de Vergueiro Forjaz	Diagramas psicromáticas	152
Rosária de Ambrosio	Análise mecânica por peneiramento	162
Eng. Claudio Walter Bock	Estiragem do vidro para vidraças	167
Willy Burchart e Wladimir Sukatschew	Contrôle das propriedades de gesso para cerâmica	172
Robert Leduc	Cozedura em cerâmica	179
A. Puigdemont	Fabricação de placas cerâmicas com marombas comuns e com vácuo	184
Eng. Oswaldo D'Amore	Contribuição para cálculo de substituição das partes plásticas das massas cerâmicas	188

O II CONGRESSO BRASILEIRO DE CERÂMICA

A realização, anual, pela Associação Brasileira de Cerâmica, de um conclave reunindo os elementos da classe, se outro mérito não tivesse, um só se destacaria entre os mais notáveis: a formação de um espírito de classe capaz de torná-la uma grande força social, econômica, intelectual e científica. Tais congressos dão margem, ainda, a que os elementos da classe melhor se conheçam, para melhor se estimarem e, por outro lado, favorecerem-se, reciprocamente, na troca de idéias, e na solução dos problemas que mais de perto interessam a cada um, mas que em verdade interessa a todos.

A vida agitada daqueles que ajudam a forjar a grandeza de São Paulo e da Pátria comum, impede sempre uma maior aproximação daqueles que poderiam auferir mútuas vantagens, com um contacto mais íntimo.

Em si, outro não é o programa e o decidido propósito da Associação Brasileira de Cerâmica. E os congressos que a entidade da classe promove anualmente como este que ora está sendo convocado, confirmam quão necessário se torna o conagraamento daqueles que escolheram como profissão ou como mira da curiosidade de suas inteligências, a cerâmica. Os jovens engenheiros recém-formados ficam conhecendo as indústrias e os industriais que necessitam de seus serviços. Aquele ceramista que se dedica à pesquisa técnica ou científica, encontra, finalmente, ambiente util para expôr suas idéias. Os industriais, os representantes e os distribuidores de equipamentos e matérias primas para a indústria cerâmica ficam conhecendo maior número de interessados e de especialistas que os podem aconselhar sobre as últimas conquistas da ciência e da técnica ceramista. Efetivamente, em cada caso existe sempre um completo e necessário preenchimento de vasos das partes interessadas no sentido de se completarem e estabelecerem maior desenvolvimento da ciência técnica da cerâmica brasileira.

Eis porque não temos dúvidas em afirmar que prestigiar o II Congresso Brasileiro de Cerâmica a se reunir na Capital da República de 22 a 27 de janeiro de 1956, é desejar, efetivamente, o prestígio da classe, o progresso da ciência e do trabalho a que se dedicam.